

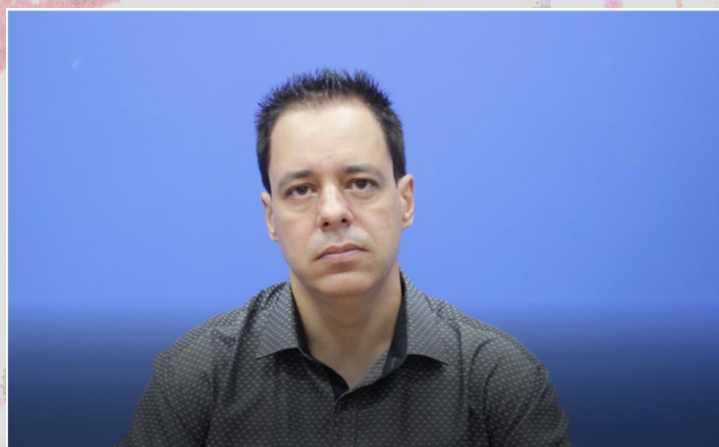


# OS LADOS DE SANTA LUZIA

Série de Entrevistas

Entrevista com Leandro Luiz Santos

11/03/2021



Leandro Luiz Santos- Secretário de Desenvolvimento Econômico de Santa Luzia

1- Leandro, fale um pouco sobre a história industrial de Santa Luzia, os primeiros empreendimentos, já que a cidade tem esse apelo, em que grandes indústrias são recebidas em nosso meio

LS: Então, a partir do ano 1700 já havia o registro de população aqui na cidade de Santa Luzia e, em 1951, foi autorizada a criação do primeiro frigorífico de economia mista aqui da região da América Latina, que foi o Frigorífico Frimisa. Santa Luzia tem, então, uma tradição industrial muito grande, o próprio brasão da cidade tem o desenho de uma fábrica. Nós temos, em Santa Luzia, quatro distritos industriais. A ocupação dos nossos distritos industriais é maior do que a da Cidade Industrial lá de Contagem. Temos aqui grandes indústrias como a Café Três Corações, que é responsável pela maior arrecadação de VAF - Valor Agregado Fiscal aqui da cidade, que é o recebimento de parte do ICMS para os municípios produtores. Estamos ainda em expansão desse distrito e dessa nossa particularidade que temos aqui. Estamos com a criação de dois distritos industriais municipais agora: O primeiro que fica ali na Avenida das Indústrias (que vai contar com dezesseis áreas), e outro distrito muito maior, com cerca de 500 m<sup>2</sup>, onde a gente vai poder receber novas outras indústrias. Então, somos um município que tem essa tradição empresarial e industrial especificamente e isso, como veio desde o ano 1700, gera na gente, na população, uma cultura empreendedora de estar preparado para receber esse tipo de indústria e é nesse caminho que a gente está trabalhando.



# OS LADOS DE SANTA LUZIA

Série de Entrevistas

2- Explique como se dá o processo de receber a indústria, acoplar a mesma às atividades já vigentes no local e o que é esperado quando alguma se instala

LS: Santa Luzia tem uma capacidade de atração de indústrias muito interessante. Nós temos aqui três grandes rodovias, que é a BR381, a Linha Verde e a MG20. Agora, nós estamos também com uma ligação direta para o Aeroporto de Confins, que é a Estrada do Alto das Maravilhas e, além disso, nós temos uma infraestrutura muito interessante: Estamos no Vetor Norte de crescimento do estado, temos aqui uma rede de gasoduto, que atende aos nossos distritos industriais, linhas de energia, fibra ótica própria (municipal), além de várias redes de operadores privadas. Então, nós temos aqui uma grande capacidade de atração, e é por isso que as indústrias procuram a nossa cidade.

3- Sabemos que quando uma indústria se instala em um local, ao redor dela surge um núcleo populacional significativo para trabalhar nos seus setores. Fale sobre o tamanho e a dinamicidade de Santa Luzia, em vista dos seus pólos industriais

LS: Quando uma indústria vem para uma cidade, ela traz em torno dela toda uma cadeia produtiva. Ela traz outras indústrias, ela exige mão de obra, exige também que a população se qualifique, e traz também pessoas ao redor dessas indústrias. Isso aconteceu aqui no Frigorífico Frimisa que praticamente gerou todo o Bairro Frimisa, moradores que vieram de outras cidades para cá. Então, é necessário haver um planejamento quando se abre a porta para estes empreendimentos virem para a cidade, e isso a gente tem sempre buscado fazer. Nós temos aqui uma Lei de Incentivo ao Empreendedorismo, que é uma lei justamente para essa atração de investimentos para a cidade, mas sempre pensando com muita responsabilidade em como esses empreendimentos podem vir aqui para a cidade, e tudo o que o empreendimento traz para que, com isso, a gente possa sempre aproveitar as oportunidades dos empreendimentos e fazer a cidade crescer, tanto do ponto de vista econômico quanto do social também. Estamos preparados para receber as indústrias aqui.



# OS LADOS DE SANTA LUZIA

Série de Entrevistas

4- Qual é o potencial que você enxerga quanto ao futuro, levando em conta essa tradição expansiva que a cidade tem?

LS: Então, a nossa cidade tem uma tradição industrial e um grande potencial de comércio e de serviço também. Nos últimos dois anos, nós criamos na cidade um ambiente favorável para o seu crescimento. Nós temos aqui uma expansão urbana de mais de 70% de nossa área. Como eu falei, anteriormente, nós temos uma estrutura muito adequada, mas, além disso, nós criamos também a Lei de Incentivo ao Empreendedorismo, o Conselho de Desenvolvimento Urbano e o Fundo de Desenvolvimento Econômico, que são mecanismos para atrair empresas. Nós fizemos a revisão do nosso Código Tributário Municipal onde, por exemplo, havia taxas de avaliação inicial de empreendimentos, onde uma empresa que estava querendo ser montada aqui pagaria, só para a avaliação do empreendimento dela, cerca de 800 mil reais. Essa nova revisão, que é justa, deixa também a nossa cidade mais atrativa e competitiva com relação aos outros municípios. Um empreendimento como este passará a pagar, a partir de agora, cerca de 10 mil reais para a avaliação, que é o objetivo. O objetivo de uma taxa é pagar os custos dos serviços ligados a essa taxa e não gerar lucro. Gerar lucros se gera com impostos, e com os impostos se gera desenvolvimento, mas taxa não. Então, fizemos a revisão de todas essas taxas, que já está no forno fazendo as últimas adequações jurídicas para isso ir para a câmara municipal para ser votado. Ainda como atrativo e pensando também na manutenção e na sustentabilidade econômica, nós fizemos a criação do Programa Santa Luzia Juros Zero, que é um programa de microcrédito para empreendedores, uma ação nesse momento de pandemia, onde empreendedores diversos, não só aqueles estabelecidos formalmente, mas todo aquele empreendedor que perdeu renda (como uma diarista ou um motorista de van que não está conseguindo trabalhar porque as escolas estão paradas), podem ir no banco (que vai ser credenciado pela prefeitura), pegar um empréstimo, e começar a pagar daqui um ano, quando as atividades empresariais voltarem normalmente e quando conseguir estar trabalhando normalmente, e pagar em 24 vezes sem nenhum juros. É uma forma de se capitalizar e uma forma de colocar dinheiro na economia e manter a economia aquecida para não deixarmos, apesar da pandemia, acontecer aqui uma situação econômica que leve as pessoas à miséria. Então, esse governo tem trabalhado para pensar em todo esse ambiente econômico e nos deixar adequados para a manutenção e crescimento de empreendimentos em nossa cidade.

Entrevistado: Leandro Santos  
Texto: Mikaela Moraes  
Montagem: Amanda Gomes